

ESTUDO DA VARIABILIDADE QUÍMICA DOS FLAVONÓIDES PRESENTES EM DIFERENTES POPULAÇÕES DE *Butia* sp.

Camila Nascimento Barcarolo (BIC-UCS), Ana Cristina Atti dos Santos, Marcelo Rossato, Fabiana Agostini, Luciana Atti Serafini (orientadora) - milinha.fofuxinha@gmail.com

As palmeiras do gênero *Butia*, pertencentes à família *Arecaceae*, são encontradas em abundância no Rio Grande do Sul, onde se encontram cinco espécies: *Butia capitata*, *Butia eriospatha*, *Butia yatay*, *Butia odorata* e *Butia paraguayensis*. A classificação taxonômica desta família abrange entre 2500 e 3500 espécies, com 200 a 240 gêneros. Esta classificação é tradicionalmente baseada nas características morfológicas dos troncos, das folhas, dos frutos e das flores, nas particularidades anatômicas de seus órgãos, em comparação de características citológicas e histológicas, incluindo caracteres descritivos dos grãos de pólen, estudos das distribuições geográficas atuais e a história da evolução da família e de seus gêneros. São poucos os marcadores taxonômicos, bioquímicos ou moleculares considerados, embora os flavonóides, por exemplo, tenham sido utilizados como orientação básica no estudo geral das monocotiledôneas. Neste sentido, este trabalho teve por objetivo identificar os flavonóides majoritários presentes em diferentes populações de três espécies do gênero: *B. yatay*, *B. capitata* e *B. odorata*. Extratos etanólicos das diferentes populações das espécies foram preparados por extração a quente sob refluxo durante 10 horas. Os extratos foram submetidos à evaporação em evaporador rotatório obtendo-se o extrato etanólico bruto e as análises químicas foram realizadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Foi utilizado um sistema de eluição gradiente, com fase móvel metanol/água ácida e acetonitrila (85:15) (v/v), com fluxo de 1mL/min. Os resultados demonstraram que os perfis cromatográficos das duas populações de *B. yatay* mantém-se semelhantes, apresentando quatro flavonóides majoritários não identificados, denominados F1 (22,05min), F2 (37,55 min), F3 (37,90 min) e F4 (37,77 min), além de quercetina. O mesmo comportamento foi observado para as três populações de *B. capitata* avaliadas, sendo que neste caso, aparecem três flavonóides não identificados, denominados F5 (14,88 min), F6 (29,00 min) e F7 (34,27 min), além de quercetina e canferol. Nas duas populações de *B. Odorata* estudadas, foi identificado um flavonóide majoritário denominado F8 (34,18 min) e rutina e quercetina. Os resultados obtidos evidenciam a possibilidade da utilização dos flavonóides de *Butia* como marcadores quimiotaxonômicos da espécie, visto a uniformidade dos perfis cromatográficos obtidos entre as populações de mesma espécie.

Palavras-chave: *Butia* sp, flavonóides, marcadores quimiotaxonômicos.

Apoio: UCS.